SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 27

RIO DE JANEIRO, JUL/1994

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Chegamos ao final de nossa gestão, iniciada após a assembléia realizada em Salvador, durante o XVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Zoologia, em 1991. Foram 3 anos e 3 meses de trabalho. Nesse período ocorreram três mudanças de Secretaria da SBMZ. Estivemos presentes com a assembléia da SBMz durante o XIX Congresso da SBZ em Belém/PA (julho de 1992), assim como no I Congresso Latino Americano de Teriologia da SOLATER, que ocorreu em dezembro de 1992 em Caracas/Venezuela.

Entregamos a SBMz para a proxima gestão, conscientes de que trabalhamos o possível de acordo com nossas limitações. Graças a persistência de Professor Rui Cerqueira da UFRJ e sua equipe, continuamos com a divulgação do nosso Boletim Informativo. Gostariamos porém, de destacar dois fatos importantes ocorridos durante nossa gestão:

1. A efetivação do registro da SBMz em cartório. Dessa forma, agora somos uma entidade civilmente reconhecida.
2. Realizaremos em julho do corrente, ancorados no apoio da SBZ atráves do seu XX Congresso, o nosso primeiro encontro nacional.

Acreditamos que avançamos mais uns bons passos na direção do amadurecimento e fortalecimento da SBMz, deixando nossos agradecimentos àqueles que nos creditaram confiança e que diretamente ou indiretamente nos ajudaram.

Dalva Mello

I ENCONTRO BRASILEIRO DE MASTOZOOLOGIA - PROGRAMAÇÃO

Paralelamente ao XX Congresso Brasileiro de Zoologia será realizado o I Encontro Brasileiro de Mastozoologia no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ.

DIA 25 - 2ª FEIRA

8:00-10:00hs : Mini-cursos

10:00hs : Palestra "Mamíferos do Cerrado" - Prof. Jader Marinho Filho - Auditório Bezão, Bloco B

14:00-17:00hs : Workshop "Ecologia de populações e biologia reprodutiva de pequenos mamíferos" - Coord. Profs. Erika Hingst e Fernando Fernandez (UFRJ) - Anfiteatro CIII

DIA 26 - 3ª FEIRA

8:00-10:00hs : Mini-cursos

10:30hs : Mesa-redonda "Mamíferos Aquáticos" - Coord. Almte. Ibsen de Gusmão Câmara - Auditório Bezão, Bloco B.

14:00-17:00hs : Workshop "Ecologia de populações e biologia reprodutiva de pequenos mamíferos" - Anfiteatro CIII

DIA 27 - 4A FEIRA

8:00-10:00hs : Mini-cursos

10:00hs : Palestra: "Evolução de Ctenomyidae" - Prof. Milton Gallardo (Univ. Austral do Chile) - Anfiteatro DI

14:00-17:00hs : Workshop "Citogenética de mamíferos" - Coord. Prof. Ives Sbalqueiro (UFPR) - Anfiteatro I

DIA 28 - 5A FEIRA

8:00-10:00hs : Mini-cursos

10:00hs : Palestra "Evolução dos cromossomos em mamíferos" - Prof.. Hector Seuánez - Anfiteatro CII

14:00-17:00hs : Workshop "Citogenética de mamíferos" - Anfiteatro I

14:00hs : Reunião do Grupo Especialista em Morcegos - Coord. Profs. Marlon Zortéa (Museu de Biologia Mello Leitão) e Ludmilla Aguiar (Conservation International) - Anfiteatro CIII

18:00hs : Assembléia da SBMz - Salão Azul, Bloco A

DIA 29 - 6A FEIRA

8:00-10:00hs : Mini-cursos

10:00hs : Palestra "Situação da Mastozoologia no País" - Profa. Dalva Mello (UNB) - Anfiteatro CI

14:00-17:00hs : Workshop "Coleções de Mamíferos" - Coord. Prof. Luis Flamarion de Oliveira (Museu Nacional - RJ) - Anfiteatro EIII

PAINÉIS

Os painéis serão apresentados todos os dias à tarde. Os autores irão receber diretamente do XX BZ a data, horário e local de suas apresentações.

MINI-CURSOS

-Métodos e técnicas de estudo citogenético em mastozoologia - Prof. Alfredo Langguth

-Mamíferos Brasileiros - Prof. Fernando Fernandez

-Adaptações fisiológicas em vertebrados - Prof. Augusto Abe

-Noções básicas de taxidermia de aves e mamíferos - Profs. Dionísio P. Neto, Marineide N. Alves e Ronaldo Alferim

As inscrições para os mini-cursos deverão ser feitas diretamente com a coordenação do XX CBZ.

WORKSHOPS

Os interessados em participar dos workshops deverão entrar em contato diretamente com os coordenadores. Somente as pessoas inscritas poderão assistir aos workshops.

-Ecologia de populações e biologia reprodutiva de pequenos mamíferos - Erika Hingst e Prof. Fernando Fernandez - Depto. Ecologia, UFRJ, Ilha do Fundão, CP 68020, 21941-540, Rio de Janeiro, RJ

-Citogenética de Mamíferos - Prof. Ives Sbalqueiro - Depto. Genética, Laboratório de Citogenética Animal, UFPR, CP 19071, 81504-000, Paraná.

-Coleções de Mamíferos - Prof. Luis Flamarion de Oliveira - Depto. Vertebrados, Seção de Mastozoologia, Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, RJ

REUNIÕES

Os interessados em participar da Reunião do Grupo Especialista em Morcegos deverão entrar em contato com : Marlon Zortéa - Museu de Biologia Mello Leitão, Santa Teresa, ES, Cep 29650-000 ou Ludmilla Aguiar - Conservation International, Av. Antônio Abrahão Karan 820/302, Belo Horizonte, MG, Cep 31275-000.

ASSEMBLÉIA GERAL DA SBMZ

Convocamos todos os sócios a comparecer a assembléia e a trazerem assuntos de interesse geral para serem discutidos. Também será feita a eleição da diretoria e redefinição de anuidades. A assembléia será realizada no dia 28/07 às 18:00 no Salão Azul do Bloco A do Centro de Ciências da Saúde na UFRJ.

EVENTOS

XL Congresso da Sociedade Brasileira de Genética (SBG) - Quatro décadas do DNA - Caxambú, 2 a 5 de Setembro, 1994 - Inf.: Secretaria da. SBG: Dept. Gen., Fac. Med., USP, 14049-000, Ribeirão Preto, SP, Brasil; tel (016) 6333035; fax (016) 6335015.

II Congresso Latino Americano de Genética - Puerto Vallarta, Jalisco, México, 25 a 30 de Setembro, 1994 - Inf.: Dr José María Cantú, ALAG, Centro Invest. Biomed. de Occidente, Sierra Mojada 800, Guadalajara, Jalisco, 44340, México; fax (52) (3) 6181756.

II Reunião da Sociedade Brasileira de Paleopatologia - Rio de Janeiro, 21 a 25 de Novembro, 1994. Inf.: ML Turismo e Promoção Ltda., R. Gomes Carneiro 134/3, 22071-110, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

I Encontro Científico da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Vitória, 19 e 20 de Julho, 1994 - Inf.: Inst. Pesquisa Mata Atlântica-IPMA- R. Decki Ruschi 146, 29650-000, Santa Teresa, ES; tel (027) 2591345.

PROJETOS

O Instituto Ecológico Cristalino (IEC) oferece alojamento e espaço de trabalho na Reserva Florestal do Cristalino, norte do Estado de Mato Grosso, para desenvolvimento de pesquisa na área de ecologia e para inventários faunísticos. Os projetos de pesquisa devem ser voltados para a região da Amazônia Meridional. Inf.: IEC - R. Porto Martins 748, 04570-140, São Paulo, SP; tel (011) 2587258; fax (011) 2585159 - Av. Perimetral Oeste 2001, 78580-000, Alta Floresta, MT.

O QUE VIRÁ NO FUTURO?

Nos últimos anos o país assistiu a um violento processo de desestruturação. O pretexto seria uma "nova ordem" internacional, não muito bem definida, na qual caber-nos-ia, talvez, fabricar esteiras de palha para vender para os turistas que vem atrás das facilidades de prostituição infantil, atividade mostrada por uma CPI como em franco "progresso" no país. Estariamos, então, condenados a ser tão somente uma gigantesca zona de baixo meretrício internacional. Neste contexto, para que Ciência?

Notem que o dito acima pode parecer exagero, mas tudo é fato, não uma brincadeira. O conservadorismo contemporâneo agora reune as mesmas pessoas que há trinta anos eram contra a industrialização porque o Brasil era um "país eminentemente agrícola". Estas pessoas usam o eufemismo "neoliberais" para propagar incessantemente, com um enorme apoio dos meios de comunicação, suas estrambóticas idéias. O pior é que elas tem sido postas em prática. O "equilíbrio fiscal" é a nova Canaã. Políticas industriais, educacionais, sanitárias, científicas, enfim, tudo

aquilo que significa uma possibilidade de melhorar nossas vidas, não tem importância.

Uma variação dessa história é a “integração competitiva no mercado mundial”. O mundo atual tem como paradigma econômico uma alta fluidez financeira e um gigantesco investimento em novas tecnologias economizadoras de mão de obra e com alta produtividade. Todos os países ditos desenvolvidos estão muito preocupados com pesquisa e desenvolvimento, sendo esta última atividade realizada principalmente por empresas, mas com forte auxílio estatal. Ninguém está sucateando seu parque científico e tecnológico, como faz o governo brasileiro .

Começa-se a descobrir que o crescimento da ciência não é infinito. As sociedades de cada país, juntamente com suas comunidades científicas, tem, mais e mais, discutido assuntos como o papel da ciência, que ciência fazer, como financiar, a ligação maior ou menor da ciência com a técnica, os limites de custos. Mas esta discussão, infelizmente, não está na agenda de nossos políticos, pois é de políticas públicas que a discussão trata.

O que precisamos, em poucas palavras, no próximo governo? Para começar, o fim do sucateamento do parque científico e tecnológico do país. Em seguida, que o novo governo discuta seriamente e encaminhe as múltiplas questões nisto envolvidas, incluindo um projeto universitário. Não é muito, mas seria já o começo.

As candidaturas para presidente, governador e para o parlamento estão postas. Como formadores de opinião temos uma enorme responsabilidade. E temos que, cuidadosamente, escolher aqueles candidatos que não sejam uma continuação da destruição em curso. Não interessa retórica vazia sobre “reforma do estado”, “modernidade”, enfim, estas baboseiras que estamos cansados de ouvir. Quando no poder, estes bem falantes nada fizeram para deter o horrendo processo que nos atinge.

(RC)

LITERATURA CORRENTE

COLEÇÕES

Julien-Laferrière, D. 1994. Catalogue des types de Marsupiaux (Marsupialia) du Muséum national d'Histoire naturelle, Paris. **Mammalia 58(1):**1-40. (Mus. nat. d'Histoire naturelle, Lab. Zool., 55, rue Buffon, 75005, Paris, France).

DISTRIBUIÇÃO E FAUNAS

Barnett, A.A. & A.C. da Cunha. 1994. Notes on the small mammals of Ilha de Maraca, Roraima State, Brazil. **Mammalia 58(1):**131-137. (38 Hill House Rd., Streatham, London SW16 2AQ, England, UK).

Emmons. L.H. 1994. New locality records of *Mesomys* (Rodentia, Echimyidae). **Mammalia 58(1):**148-149. (Smithsonian Inst., Div. Mamm. MRC108, Washington, DC 20560, USA).

ECOLOGIA

Ascorra, C.F. & D.E. Wilson. 1992. Bat frugivory and seed dispersal in the Amazon, Loreto, Peru. **Publ. Mus. Hist. Nat. UNMSM (A) 43**:1-6. (Dept. Mastozool., Mus. Hist. Nat., Univ. Nac. Mayor San Marcos, Apartado 14-0434, Lima 14, Perú).

Branch, L.C.; D. Villarreal & G.S. Fowler. 1994. Factors influencing population dynamics of the plains

viscacha (*Lagostomus maximus*, Mammalia, Chinchillidae) in scrub habitat of central Argentina. **J. Zool. (London) 232(2):**383-395. (Dept. Wildl. Range Sci., Univ. Florida, Gainesville, FL 32611, USA).

Motta-Junior, J.C.: J.A. Lombardi & S.A. Talamoni.1994. Notes on Crab-eating fox (*Dusicyon thous*). Seed dispersal and food habits in southeastern Brazil. **Mammalia 58(1):**156-159. (UFSCar, PPG-ERN, CP 676, 13565-905, São Carlos, SP, Brasil).

Rosas, F.C.W.; M.C. Pinedo; M. Marmotel & M. Haimovici. 1994. Seasonal movements of the South American sea lion (*Otaria flavescens* Shaw) off the Rio Grande do Sul coast, Brazil. **Mammalia 58(1):**51-60. (INPA, Lab. Mamif. Aquat., CP 478, 69011-970, Manaus, AM, Brasil).

GENÉTICA

Castro, E.C.; M.S. Mattevi*; S.W. Maluf & L.B. Oliveira. 1991. Distinct centric fusions in different populations of *Deltamys kempi* (Rodentia, Cricetidae) from South America. **Cytobios 68:**153-159. (*Dept. Gen., UFRGS, CP 15053, 91501, Porto Alegre, RS, Brasil).

Sbalqueiro I.J.; M.S. Mattevi*; L.F.B. Oliveira & M.J.V. Solano. 1991. B chromosome system in populations of *Oryzomys flavescens* (Rodentia:Cricetidae) from southern Brazil. **Acta Theriol. 36(1-2):**193-199.(*Dept. Gen., UFRGS, CP 15053, 91501, Porto Alegre, RS, Brasil).

PALEOBIOLOGIA

Tonni, E.P.; M.T. Alberdi*; J.L. Prado; M.S. Bargo & A.L. Cione. 1992. Changes of mammal assemblages in the pampean region (Argentina) and their relation with the Plio-Pleistoceno boundary. **Palaeogeogr., Palaeoclimatol., Palaeoecol. 95:**174-194. (* Mus. Nac. Cienc. Nat., CSIC, José Gutiérrez Abascal, 2.28006 Madrid, España).

SISTEMÁTICA

Leo L., Mariella & A.L. Gardner. 1993. A new species of a giant *Thomasomys* (Mammalia: Muridae: Sigmodontinae) from the Andes of northcentral Peru. **Proc. Biol. Soc. Wash. 106(3):**417-428. (APECO, Parque José de Acosta 187, Magdalena, Lima 17, Perú).

Voss, R.S. & M.D. Carleton. 1993. A new genus for *Hesperomys molitor* Winge and *Holochilus magnus* Hershkovitz (Mammalia, Muridae) with an analysis of its phylogenetic relationships. **Am. Mus. Novitates 3085**, 39pp. (Dept. Mamm., Amer. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA).

TÉCNICAS

Handley, Jr., C.O. & E.K.V. Kalko. 1993. A short history of pitfall trapping in America with a review of methods currently used fro small mammals. **Virg. Journ. Sci. 44(1):**19-26. (Div. Mamm., Nation. Mus. Nat. Hist., Smit. Inst., Washington, DC 20560, USA).

VEGETAÇÃO

Falkenberg, D.B. & J.C. Voltolini*. 1993. The montane cloud forest in southern Brazil. *In* Hamilton, L.S.; J.O. Juvix & F.N. Scatena, Eds. **Tropical montane forests.** East-west center, Unesco, USDA-IITF:86-93. (*Dept. Zool., IB-USP, CP 20520, 01452-990, São Paulo, Brasil).

LIVROS

Robinson, J.G. & K.H. Redford, Eds. 1991. **Neotropical wildlife use and Conservation**. Univ. Chicago Press, Chicago, Il., xvii + 520pp.

Pryor, K. & K.S. Norris, Eds. 1991. **Dolphin Societies. Discoveries and puzzles**. Univ. Calif. Press, Berkeley, Los Angeles, Oxford, 397pp.

TESES E DISSERTAÇÕES

Roberto S. Brandt, 1993. Variação intrapopulacional em caracteres cranianos de *Oryzomys subflavus* (Wagner 1842) (Rodentia: Cricetidae) no nordeste do Brasil.

Monografia de Bacharelado em Ciências Biológicas (Zoologia), Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.

Oryzomys subflavus é uma espécie monotípica que ocorre no leste do Brasil até o norte de Minas Gerais e Brasil central, habitando diferentes regiões naturais em sua área de ocorrência. Apesar de sua ampla distribuição geográfica, nenhuma análise intra ou interpopulacional foi ainda realizada. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau e a natureza da variação etária e sexual secundária dentro de uma população, e assim controlar estas fontes de variação, que poderiam confundir posteriores análises de variação geográfica. Um total de 229 espécimes provenientes da localidade de Triunfo, Estado de Pernambuco, Brasil, e depositados na coleção do Museu Nacional (UFRJ), foram selecionados para as análises. Quinze caracteres cranianos foram medidos para as análises. Cinco classes de idade foram definidas tendo como base o relevo da superfície de oclusão dos dentes molariformes, como se segue: classe I- os três molares (M^1,M^2,M^3) com superfície de oclusão sem desgaste; classe II- desgaste da superfície de oclusão posterior do M^3 e do metacone; classe III- M^1 e M^2 com desgaste moderado, posteroflexus geralmente ausente, M^3 com protocone e hipocone desgastados, metacone ausente ou vestigial e dobras isoladas, exceto paraflexus; classe IV- M^1 e M^2 com cúspides bem gastas, alcançando a margem da coroa, mesoflexus e posteroflexus geralmente ausentes, M^3 com cúspides ausentes, exceto paracone, dobras isoladas ou ilhas de esmaltes; classe V- M^1 e M^2 com cúspides na margem da coroa ou ausentes, M^1 com paracone persistente, dobras isoladas ou ausente.

A análise de variância univariada (ANOVA) mostrou que o dimorfismo sexual secundário para toda a população é significativo para 12 caracteres cranianos ($P<0,05$). Os machos são, em média, maiores que as fêmeas em 14 caracteres. A ANOVA do dimorfismo sexual secundário com as classes etárias separadas, foi mostrou diferenças significativas apenas para a classe de idade III ($P<0,05$), ocorrendo em 7 dos 15 caracteres cranianos analisados. A análise de variância multivariada (MANOVA) corroborou a presença do dimorfismo sexual secundário para a classe de idade três. Na análise de variação etária, a ANOVA mostrou que todos os caracteres cranianos apresentam diferenças significativas ($P<0,001$) entre as cinco classes analisadas, tanto para sexos combinados quanto para sexos separados, confirmando a análise qualitativa de definição de categorias etárias. Desta forma, sexos devem ser tratados separadamente, e somente indivíduos pertencentes a uma mesma categoria

etária devem ser utilizados no estudo de variação geográfica.

Leila M. Pessôa. 1992. Variação morfológica, taxonomia e sistemática do subgênero *Trinomys*, gênero *Proechimys* (Rodentia, Echimyidae).

Tese de Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia), Inst. Biociências do Campus de Rio Claro, UNESP, Rio Claro, São Paulo.

O gênero *Proechimys*, compreende um dos mais diversificados grupos de roedores neotropicais e tem sido considerado taxonomicamente confuso devido ao alto grau de variabilidade na maioria dos caracteres morfológicos examinados, dentro e entre populações. O gênero foi subdividido em dois subgêneros, *Proechimys* e *Trinomys*, com base no comprimento da dobra principal dos dentes molariformes. Os dois subgêneros possuem distribuição disjunta, com o subgênero *Proechimys* ocorrendo desde a Nicaragua até o Paraguai e o subgênero *Trinomys* restrito em distribuição ao leste do Brasil.

Investigações recentes enfocando o subgênero *Proechimys* têm mostrado que, com base na morfologia craniana e bacular é possivel discernir padrões concordantes de variação. A maior parte dos esforços para a compreensão da variação e sistemática do grupo tem se concentrado no subgênero *Proechimys*, ao passo que relativamente pouca atenção tem sido dada ao subgênero *Trinomys*. A monografia de Moojen (1948) sobre especiação no gênero como um todo permanece como a unica fonte de estudo em sistemática no subgênero *Trinomys*.

Neste estudo foi desenvolvida uma detalhada análise em caracteres cranianos e baculares nos taxa alocados em *Trinomys*. Os resultados mostraram que a despeito da sobreposição de caracteres cranianos é possivel diagnosticar espécies com base na morfologia bacular, e caracteres específicos do crânio,tais como o forâmen incisivo e o processo pós orbital do zigoma foram úteis na diagnose de espécies e subespécies.

A estrutura subespecífica formal com seis formas descritas para *P. iheringi* não foi corroborada pela análise quantitativa do crânio, que sugere a existênica de três grupos distintos no espaço multivariado de caracteres. Cada um destes grupos apresenta um tipo bacular distinto. O estudo revelou ainda a existência de dois novos taxa alocados ao subgênero *Trynomys*. Neste estudo é também analisada a contribuição do crescimento pós ontogenético em caracteres do crânio em uma população de *P. albispinus*. Os indivíduos de *P. albispinus* foram alocados em oito classes de idades com base na ordem de erupção e nível de desgaste dos dentes molariformes. Em média, 18,30% da variação em caracters cranianos é devida ao efeito da idade nas três classes combinadas de adultos. A análise discriminante alocou corretamente 80% e 72% dos indivíduos nas classes 6 e 7, respectivamente. Todos os indivíduos da classe 8 foram corretamente classificados. As implicações destes resultados na taxonomia e sistemática do gênero foram discutidos.

Foram empregados procedimentos de morfometria multivariada para determinar se *P. dimidiatus* e duas subespécies de *P. iheringi* que ocorrem no Estado do Rio de Janeiro, consideradas difíceis de diferenciar em bases morfológicas, podem ser discriminadas em bases quantitativas. Todos os indivíduos foram corretamente alocados pela análise das

funções discriminantes a seus grupos preditos, a despeito da substancial variacão em dimensões cranianas dentro de cada taxon.

REFERÊNCIA:

Moojen, J. 1948. Speciation in the Brazilian spiny rats (genus *Proechimys*, family Echimyidae). **Univ. Kansas Publs. Mus. Nat. Hist.**, 1:301-406.

PÓS GRADUAÇÃO EM MAMÍFEROS

Na próxima edição do boletim da SBMz serão listados os cursos de Pós Graduação e orientadores em estudos de mamíferos.

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr. Rui Cerqueira
Departamento de Ecologia - UFRJ
CP 68020 - CEP 21941-540 - Rio de Janeiro - RJ

Expediente: Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Diretoria:
Presidente: Dalva Mello (UNB)
Secretária: Rosana Gentile (UFRJ)
Tesoureiro: Paulo Sérgio D'Andrea (FIOCRUZ)

Editores: Rui Cerqueira, Erika Hingst & Marcelo Weksler

Colaboraram neste número: R. Gentile, L.M. Pessoa, R.S. Brandt, S.L. Mendes e J.C Voltolini.

Informamos que todos os Boletins da SBMz foram e continuarão sendo enviados as seguintes bibliotecas:

- Biblioteca Central da UFMG
- Biblioteca do Museu Nacional - RJ
- Biblioteca Nacional - RJ
- Biblioteca do MBML - ES
- Biblioteca do MPEG
- Biblioteca Central da UNB

IMPRESSO